



# Boletim <sup>da</sup> FCM

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - ANO 2015 - VOL. 10 N. 3

## entre-vista

**Antonio Vanderlei Ortenzi**

O médico anesthesiologista

## + pesquisa

**Osteoporose e quedas em idosos**

**Associação entre obesidade e osteoartrite de joelho**

**Em busca da integralidade no atendimento ao idoso**

## + ensino

**Oportunidades e desafios do envelhecimento**

## + história

**O equívoco da internação compulsória de hansenianos**

## entre letras

**Ricardo Cordeiro, Coração de Leão**

## Desafios do envelhecimento

Esta edição do Boletim da FCM aborda o tema envelhecimento. A redução nas taxas de fecundidade e de mortalidade infantil e o aumento da expectativa de vida contribuem para determinar o novo perfil demográfico no Brasil, caracterizado pelo envelhecimento da população. O processo de mudança da estrutura etária populacional, mais acentuado nas últimas décadas, é conhecido como transição demográfica. Estima-se que até 2025 atingiremos a cifra de 32 milhões de idosos.

Entretanto, não basta apenas precisar a magnitude dessa questão. Também é preciso avaliar a relevância dessa mudança, o que supõe reconhecer os efeitos da transição epidemiológica, associada à primeira, e caracterizada por aumento da incidência e prevalência das doenças crônicas não transmissíveis, que podem comprometer a autonomia e a independência dos idosos, além de requerer tratamentos mais longos e elevar os custos financeiros na área de saúde.

Portanto, se de um lado a maior longevidade representa um ganho social, ela também implica a busca pela preservação da qualidade de vida para o segmento mais idoso da população, cujo atendimento demanda por serviços e profissionais da área da saúde capacitados para responderem adequadamente a essa realidade.

Requer-se, desse tipo de assistência, enfocar as novas formas de prevenção de agravos e a promoção da saúde, e possibilitar amplo acesso aos serviços públicos, em vista de uma atenção integral, tanto na Rede Básica como no atendimento especializado. Formar profissionais habilitados para oferecer esse tipo de assistência é um dos mais recentes desafios que a Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp tem abraçado com determinação.

Profa. Dra. Maria Elena Guariento  
Coordenadora da área de geriatria da FCM, Unicamp